

**Título:** A importância da promoção em saúde bucal para gestantes na Estratégia da Saúde da Família.

**Aluna:** Vaneska Graciele Raymundo da Cunha

**Orientador:** Deoclécio Avigno

## **Introdução**

A promoção em saúde bucal deve estar inserida não só apenas na prática da técnica odontológica, mas também se integrando com todos os outros segmentos da equipe, procurando não ficar limitada apenas com a preocupação da ausência dos problemas bucais, devendo compreender a saúde como um conjunto de fatores que proporcionem bem-estar físico, mental e social. Além disso, a qualidade dos serviços prestados durante a gravidez possui grande influência sobre a saúde materno-infantil. Considerando que por meio de ações de educação em saúde bucal, desenvolvidas no pré-natal, a mulher poderá se conscientizar da importância de seu papel na aquisição e manutenção de hábitos positivos de saúde bucal no meio familiar e atuar como agente multiplicador de informações preventivas e de promoção de saúde (PINTO,2000).

A Estratégia de Saúde da Família estruturou uma nova lógica no modelo de atenção à saúde bucal, baseando-se em uma política nacional de humanização, onde a sua implantação está direcionada ao acolhimento, e no comprometimento pactuado pelo profissional com o usuário. Além disso, vem se fortalecendo, tendo como foco principal a educação em saúde e criando condições para a melhoria, principalmente em relação à assistência pré-natal, tendo como meta o fortalecimento do vínculo entre a gestante, a família e o profissional (CZERESNIA *et al.*,2003).

A literatura nos mostra a alta prevalência de doenças bucais em gestantes, em especial a gengivite; o que demonstra a necessidade de trabalhos de educação em saúde envolvendo o referido grupo (HONKALA *et al.*,2005). Além disso, mães bem informadas e motivadas durante a gestação cuidam melhor de seus bebês, diminuindo consideravelmente o risco do surgimento de cárie dental nestes, através da incorporação de hábitos saudáveis e boas práticas de higiene (CODATO *et al.*,2011).

O tratamento da saúde bucal deve fazer parte da rotina de cuidados da assistência pre-natal

. Tal fato se justifica pelos estudos que correlacionam a presença da doença periodontal na gestante com o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso (VIEIRA *et al.*,2010). Além disso, a contaminação precoce do filho por bactérias cariogênicas da mãe está correlacionada à experiência de cárie na primeira (MITCHELL *et al.*,2009). É de competência do profissional de saúde, incluindo o cirurgião dentista, a desmistificação de medos e lendas relacionados à atenção odontológica durante o pré-natal, através da motivação da gestante para o auto-cuidado. Contribuem para esta realidade mitos e crendices populares que sugerem a interferência das intervenções odontológicas no curso normal da gestação e possíveis prejuízos tanto para a gestante quanto pra o bebê (SCAVUZZI *et al.*,1998). Os principais temores relatados pelas gestantes quanto à intervenção odontológica durante a gravidez estão relacionados aos procedimentos cirúrgicos (extrações dentárias); também quanto à utilização de anestésicos e à exposição ao RX. Procedimentos como limpeza e restaurações não despertam tantos temores entre as gestantes (LEAL, 2006; SCAVUZZI, 1998).

A paciente grávida necessita de maior atenção odontológica, devendo ser encorajada a cuidar da sua higiene bucal e a consultar o dentista ao menos uma vez a cada trimestre, bem como ter o seu consumo de açúcar orientado, visto que a dieta é uma das únicas e poucas variáveis da etiologia da cárie dentária que um indivíduo pode modificar (KLOETZEL; HUEBNER; MILGROM, 2011).

## **JUSTIFICATIVA**

É importante salientar que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a definição de saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social, não apenas a ausência de enfermidades". Acredita-se que toda mulher ao engravidar deveria ter o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, com a presença do cirurgião dentista no grupo (BATISTELA *et al.*,2006).

Este estudo torna-se necessário pois permitirá novos conhecimentos que contribuirão para um melhor desempenho profissional, amenizando ou até solucionando o problema da baixa atenção em saúde bucal às gestantes na área de abrangência. E, por acreditar que a saúde começa pela boca e por saber que a gravidez provoca alterações no organismo

das mulheres, inclusive na cavidade bucal, justifica-se esse trabalho.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Sensibilizar as gestantes da área de abrangência, que realizarem pré-natal na UBS Jardim Santa Terezinha, quanto a importância da Saúde Bucal, com vistas à elevar a adesão ao tratamento clínico e/ou aos procedimentos preventivos, durante todo o período gestacional.
- Desenvolver ações educativas, em Saúde Bucal ao maior número de gestantes e puérperas vinculadas à ESF, possibilitando a estas adquirirem novos conhecimentos sobre a necessidade da manutenção da Saúde Bucal no período gestacional e puerperal.

### **Objetivos Específicos**

- Incentivos para a mudança de hábitos de higiene bucal da gestante com cuidados mais criteriosos, alimentação adequada;
- Identificar mitos e verdades à gestante, enfatizando a importância de se manter uma boa saúde bucal.
- Realizar assistência odontológica à gestante principalmente na promoção de saúde bucal.
- Promover ações em educação da saúde bucal, abordando temas como: bons hábitos alimentares, higiene e escovação
- Promover estratégias de ampliação do acesso à gestante;
- Sensibilizar a equipe de saúde sobre o trabalho multiprofissional;
- Realizar procedimentos odontológicos preventivos, curativos e restauradores;

## **METODOLOGIA**

### **Público Alvo**

Gestantes cadastradas (140 no total), na UBS Jardim Santa Terezinha (mista) e equipe multidisciplinar

### **Local**

UBS Jardim Santa Terezinha

### **Identificando o problema**

Falta de um projeto odontológico específico para as gestantes.

### **Propostas de resolução para o problema**

Realizar junto à equipe, um trabalho especial para as gestantes, onde faremos o atendimento odontológico junto com o médico, isto é, a gestante passará por sua consulta médica e com o dentista no mesmo dia. Sendo assim considerado Pré Natal Médico e Odontológico.

### **Plano de Ação**

Realizar um encontro direcionado para as futuras mães, explicando-lhes sobre a importância de se realizar o tratamento dentário, desmistificando o velho conceito popular de que "grávida não pode ir ao dentista".

A mobilização da equipe se dará a partir do médico confirmando a importância do tratamento odontológico durante a

gestação, do enfermeiro que é sempre o primeiro profissional a ter contato com a paciente quando a mesma vai fazer seu cartão de gestante ; é nesse momento que a paciente tem sua consulta de pré-natal médico agendada devendo também agendar o pré-natal odontológico. Neste momento, os agentes de saúde serão motivados a incentivar as pacientes ,dando suporte para que o projeto seja implantado com sucesso.

Próximo passo, convidá-las a realizar um exame clínico bucal, para avaliar sua saúde dental, periodontal e mucosas. Caso haja necessidade, iniciar o seu tratamento.

## Resultados Esperados

Essa intervenção visa qualificar a atenção à saúde bucal das gestantes na ESF. As gestantes que farão o Pré-Natal na Unidade participarão do projeto onde, serão desenvolvidas atividades educativas com promoção de Saúde Bucal (vídeos, folders, aulas expositiva) e atendimento odontológico individual. Esperamos ótimos resultados, o que deverá melhorar a higiene bucal e a percepção das futuras mães com sua saúde e de sua família. Desta forma, tornar-se -á rotineira esta atividade; Buscando então, diminuir o número de gestantes com agravos na Saúde Bucal.

### • Ações a Serem Desenvolvidas

- Implantar grupo operativo voltado para as gestantes;
- Realizar visitas domiciliares;
- Oferecer horários especiais de atendimento para as gestantes, dependendo da carga horária da mesma;
- Ensinar, treinar e aperfeiçoar recursos humanos para o atendimento odontológico a gestantes;
- Incorporar a educação da gestante em saúde bucal;
- Executar a prática de procedimentos preventivos, de forma segura e eficaz, por meio de retornos á clínica, realização de limpezas e profilaxia profissionais periódicas, aplicações de soluções fluoretadas e tratamentos curativos, caso necessário.

## Pessoas responsáveis pelas ações

- **Cirurgião Dentista:** responsável por capacitar toda a Unidade sobre a importância da saúde Bucal; instruir para melhor atenção às gestantes com relação à sua saúde bucal e a do bebê; realizar as ações mencionadas anteriormente.
- **ASB:** responsável por instruir e ensinar, na prática, sobre higiene bucal para prevenção da cárie e doença periodontal; aplicação de flúor e escovações supervisionadas; participação nos grupos operativos.
- **Enfermeira:** multiplicador de informações quanto aos cuidados em saúde bucal, encaminhando casos que necessitam de atenção especial ; participação nos grupos operativos;
- **Médico:** responsável por incluir nas consultas de pré-natal, orientações sobre Saúde bucal, sempre encaminhando as gestante para a equipe de saúde bucal;
- **Fisioterapeuta e educadora física:** responsáveis por realizarem grupos de alongamento e caminhadas direcionadas para as gestantes;
- **ACS:** responsáveis por identificar e cadastrar as gestantes da área de abrangência; instruir sobre saúde bucal;
- **Psicóloga:** acompanhamento de gestantes que necessitam de uma atenção especial e individualizada;

## Cronograma de Execução

Elaborado o plano de intervenção para atenção à saúde bucal das gestantes, este deverá ter início o mais breve possível.

- Cadastramento e acolhimento das gestantes: prazo de 1 mês para o início;
- Grupo operativo: prazo de 3 meses para o início;
- Visita Domiciliar: prazo de 1 mês para o início;
- Capacitação de Recursos Humanos : prazo de 3 meses para o início;
- Oficinas Terapêuticas: prazo de 3 meses;
- Grupos de caminhada e alongamento: prazo de 1 mês para o início;

-Programa de saúde bucal: prazo de 1 mês para o início;

-Atendimento psicológico: prazo de 1 mês para o início;

O plano deverá ser executado continuamente , fazendo parte de uma rotina no processo de trabalho da ESF, para que todas as gestantes já cadastradas e aquelas que ainda não foram cadastradas possam receber atenção qualificada por todos os profissionais da unidade de saúde, com ênfase em sua saúde bucal.

### **Acompanhamento e Avaliação**

A Equipe de Saúde Bucal fará o acompanhamento das gestantes cadastradas, agendando para retornos periódicos (mensais ou trimestrais), de acordo com o risco para o desenvolvimento de doenças bucais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gravidez é um momento único e especial na vida da mulher, período de mudanças físicas, biológicas e emocionais. Período de motivação e bastante receptividade por parte das gestantes nas orientações relacionadas à sua saúde e a do bebê. Momento ideal para a atuação da odontologia no sentido de promover ações de educação em saúde, promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal das gestantes. A desmistificação do atendimento odontológico como causador de risco para a gestante e o bebê é o primeiro passo para melhorar a adesão, a segurança e a motivação ao pré-natal odontológico.

A assistência odontológica às gestantes ainda é precária, estando longe de garantir a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde bucal , como pressupõe os ideais do SUS. Vários são os fatores que dificultam o acesso desta população aos serviços de saúde bucal , entre eles os mitos, tabus e costumes que permeiam a cultura da população, falta de informação tanto do cirurgião dentista como da gestante, processo de trabalho da ESF inadequado para prestar atenção integral, falta de interesse das gestantes, desconhecimento das mesmas da existência do serviço gratuito, jornada de trabalho que impedem o acesso ao serviço público oferecido, ansiedade, medo, dificuldade de agendamento, entre outros.

Os cuidados e procedimentos com a saúde bucal das gestantes devem fazer parte da rotina de trabalho da ESF , assim como Grupos operativos, de caminhada, de aleitamento materno, alongamento, acompanhamento psicológico, visitas domiciliares, capacitação dos profissionais, entre outros;

É preciso construir um novo olhar em relação às práticas odontológicas, que requeiram dos cirurgiões dentistas e profissionais de saúde coletiva, sensibilização, conhecimento e mudança de atitude; proporcionando um serviço de saúde bucal mais estruturado, mais eficiente, humanizado e capaz de criar vínculo com a comunidade.

### **Referências**

CODATO,L.A.B; NAKAMA,L.; Regina MELCHIOR, R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. Scielo. **Ciênc. saúde coletiva**; v.13, n.3:p.1075-1080, 2011.

CZERESNIA,D.; FREITAS,C.M.(orgs.) **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. R. de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. p15-38.

HONKALA,S.;AL-ANSARI,J. Self-reported oral health, oral hygiene habits, and dental attendance of pregnant women in Kuwait. **J. Clin Periodontol**, v.32, n.7:p.809-14, 2005.

SCAVUZZI,A.I.F.; ROCHA,M.C.B.S.; VIANNA,M.I.P. Influência da gestação na prevalência da cárie dentária e da doença periodontal. **Rev Fac Odontol UFBA**, V.18: P.15-21, Jan-jun 1998.

**Oi Vaneska. Tudo bem?**

**Tema muito relevante. Texto muito bem escrito. Faço algumas considerações:**

**- Seu PI está com 2696 palavras. Precisa diminuir. O máximo é de 2000. Por exemplo o capítulo Tipo de estudo pode ser excluído.**

- Os projetos com inúmeros objetivos podem ser de difícil implementação prática. Costumamos orientar os alunos uma construção mais enxuta. Com número menor de objetivos gerais e específicos. O q vc acha?